

POLTRONA E 670: CHARLES E RAY EAMES

Jaine Carvalho Curti 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

INTRODUÇÃO

Os elementos decorativos, associados aos fundamentos da linguagem visual e composição, são componentes centrais em projetos de Design de Interiores. Tais elementos apresentam relações com os contextos históricos, ideológicos, políticos e econômicos que trazem consequências estéticas reconhecíveis, produzindo experiências simbólicas específicas. A compreensão destas complexas relações permitem ao futuro designer manipular tais experiências e desenvolver projetos em consonância com as expectativas de clientes e usuários.

Diante disso, um painel semântico relacionado a um tipo específico de mobiliário assinado, cadeiras, foi desenvolvido no âmbito da disciplina Elementos Decorativos

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi analisar a Cadeira E 670, sua composição e conceito.

DESENVOLVIMENTO

Charles Ormond Eames, Jr (1907–1978) e Bernice Alexandra "Ray" Eames (1912–1988) foram um casal de designers norte-americanos, autores de contribuições significativas e notáveis para a arquitetura e mobiliário modernos, com uma vasta obra nos campos do design gráfico e industrial.

Figura 1. Charles e Ray Eames



Charles e Ray Eames dedicaram grande parte de suas vidas criativas a desenvolver objetos e mobiliário que pudessem ser produzidos em massa e vendidos a preços razoáveis. Uma exceção, no entanto, foi a luxuosa Eames 670, de 1956, inspirada na tradicional poltrona inglesa e produzida com uma otomana (pufe) como acompanhamento. Apesar de tais conotações voluptuosas, no entanto, Charles escreveu que sua intenção era criar uma cadeira que tivesse "a aparência calorosa e receptiva de uma luva de beisebol bem surrada".

A cadeira 670 consiste, essencialmente, em três estruturas – o encosto da cabeça, o encosto das costas e o assento -, cada uma delas feita com cinco camadas fundidas de madeira compensada, mais duas camadas de revestimento de pau-rosa brasileiro. Os braços faziam o mesmo uso inovador dos amortecedores que o casal usara em desenhos na década anterior. Normalmente, também, o estofamento era ligado ao assento por um zíper.

Figura 2. Cadeira Eames 670



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como ocorreu com outros designs dos Eames, a 670 logo gerou uma leva de imitações de baixa qualidade. Entretanto, a cadeira teve um enorme impacto no desenvolvimento do desenho moveleiro, abrangendo todo o espectro – do apartamento de solteiro à sala de diretoria – assim, surgia um novo enfoque, combinando utilidade, modernidade e conforto em couro.

1. Graduanda em Design de Interiores. Faculdade Cesusc/jidealipersianas@hotmail.com
2 Professora Doutora. Faculdade Cesusc/paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS

FIELL, Charlotte; FIELL, Peter. **Design do século XX**. Tradução de João Bernardo Boléo. Lisboa: Taschen, c2005. 768 p.
TAMBINI, Michael. **O design do século**: o livro definitivo do design do século XX totalmente ilustrado. Tradução de Cláudia Sant'Anna Martins. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004. 288 p.